



FEDERAIS

Ebserh libera R\$8,4 milhões para cinco hospitais universitários

HU de Alagoas foi um dos beneficiados com R\$ 455 mil

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) descentralizou R\$ 8,4 milhões para cinco hospitais universitários federais, ontem (13). A iniciativa foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) e faz parte do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). O montante destina-se ao financiamento da aquisição de insumos e medicamentos essenciais ao funcionamento das unidades hospitalares.

Foram beneficiados com os recursos: o Hospital Universitário Prof. Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (HUPES-UFBA) com R\$ 2,1 milhões, o Hospital Universitário do Maranhão da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) com R\$ 3,7 milhões, o Hospital Universitário Júlio Müller da Universidade Federal do Mato Grosso (HUJM-UFMT) com R\$ 82

mil, o Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas (HUGV-Ufam), com R\$2 milhões e o Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA -UFAL) com R\$ 455 mil.

Os créditos orçamentários serão descentralizados em favor das Unidades Gestoras de cada local em parcela única. Além disso, os recursos serão liberados mediante a liquidação dos empenhos emitidos à conta dos créditos descentralizados. O monitoramento da execução será realizado pelas Diretorias da Ebserh.

GREVE INSS

A greve de servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entra no oitavo dia nesta terça-feira (13). Os servidores do INSS em Alagoas estão parados desde a última sexta-feira (10). Segundo o sindicato, todas as 26 agências do órgão no es-

tado foram afetadas. Apenas 30% dos serviços das unidades foram mantidos.

O movimento acontece em ao menos 22 estados e no Distrito Federal. Em alguns estados, como na Paraíba, os funcionários aderiram à paralisação nesta segunda.

O movimento pede um reajuste salarial de 27,5% imediato, com aumento gradual durante os próximos quatro anos. Além do reajuste, os servidores querem melhorias nas condições de trabalho e no atendimento à população. O Ministério do Planejamento propôs um reajuste de 21,3%, dividido em parcelas nos próximos anos, mas as negociações ainda continuam.

Até a última sexta-feira (10), havia 240 agências do INSS fechadas (15% do total) e 307 com atendimento parcial (19%), segundo o Ministério da Previdência Social. Há 1.605 unidades em todo o país.